

Assunto: Homenagem ao presidente do TJPE e corregedor geral de Justiça	
Veículo: Diario de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção: João Alberto
Página: c3	Data: 07/05/2015

DIARIO de PERNAMBUCO

Comenda do TCE

O Tribunal de Contas de Pernambuco entrega hoje a Medalha Nilo Coelho a Eduardo Campos (*in memoriam*), Augusto Nardes, presidente do TCU União; desembargadores Frederico Neves e Eduardo Paurá, Gustavo Krause, Edgar Moury Fernandes, Henrique Cruz, Janeide Oliveira de Lima e a Orquestra Criança Cidadã.

Assunto: O número que envergonha – Julgamento de repercussão na Justiça estadual	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: em foco	Seção:
Página: a3	Data: 07/05/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

O número que envergonha



No bairro de Ouro Preto, em Olinda, moradores se mobilizaram para alertar para a violência e risco de assalto

Novo levantamento estatístico do Observatório de Homicídios diz que Brasil é líder mundial em números de assassinatos

SILVIA BESSA
silviabessa.pe@dabr.com.br

Uma família inteira caiu em prantos ontem. Elizângela Rodrigues da Paz, técnica de qualidade que tinha 38 anos e trabalhava em Suape, aguardava um ônibus no bairro de Tejipló, Zona Oeste do Recife, para ir ao trabalho. Foi alvejada no abdômen por quatro tiros. Socorrida até o Hospital Otávio de Freitas por uma colega, não resistiu. José Ricardo Pereira da Silva, 24 anos, morreu ao ser apedrejado em outubro de 2010. Estava na calçada de casa no final de noite, vestido para dormir, quando desapareceu. Encontrado pela mãe, a conselheira da área de Direitos Humanos Eleonora Pereira, estava ligado a máquinas num hospital. Nesta quinta-feira, um júri popular julga no Fórum Thomaz de Aquino dois acusados pelo crime, que, segundo apontaram as investigações, tem como causa a homofobia e uma retaliação ao trabalho da mãe da vítima.

Ler notícias como essas, ver na web, televisão ou ouvir nas rádios tornou-se comum para os brasileiros. Não deveria. Um novo estudo revela que os casos compõem uma estatística completamente absurda de mortes no país. O Brasil é o líder mundial em números absolutos de homicídios e ocupa o 11º lugar no ranking de assassinatos a cada 100 mil habitantes. Ou seja, a cada 100 mil pessoas, 29 são mortas, em condições diversas. Em 2012, foram 56.337, afirma levantamento do Observatório de Homicídios divulgado pelo Instituto Igarapé, organização sem fins lucrativos com sede no Rio de Janeiro. A pesquisa ficará à disposição com informações em plataforma de dados online, tendo dados de 219 países do mundo.

O quadro do Brasil é alarmante. Traduz em parte a

nossa banalização para tantos assassinatos e em parte o nosso medo de andar nas ruas, ser vítima de uma bala perdida, ação de bandido em assaltos ou intriga com o vizinho ou sócio numa empresa. Em número de assassinatos, depois do Brasil aparecem Índia (com 43,3 mil casos), Nigéria (33,8 mil), México (25,9 mil) e República Democrática do Congo (18.586).

As estatísticas preliminares que foram repassadas mostram que, considerando os 39 países da América Latina e do Caribe, 22 cidades de um total de 50 com maior índice de homicídio são brasileiras. Do Nordeste, fazem parte dessa lista Maceió (SE), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB) e Salvador (BA). Até ontem, o nome do Recife ainda não aparecia entre as mais

precárias. O município onde a situação está mais grave, de acordo com os dados, é na cidade de Ananindeua, a 19 quilômetros de Belém do Pará. Lá, são 125,6 mortes violentas por cada 100 mil habitantes, muito acima da média do próprio Brasil, que é de 29 mortes por 100 mil. Maceió é a segunda com mais registros, com 89,9 mortes.

O estudo do Observatório

de Homicídios deverá servir para pesquisas sobre o perfil da vítima por região, idade e outros segmentos. Queira Deus que os gestores o utilize para medidas eficazes para controle dessas mortes porque, do jeito que está, não pode continuar. O ranking e a primeira colocação na lista do número absoluto de homicídio envergonham os brasileiros.

Assunto: Arena: PSOL vai ao TCE e MPPE	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção: Dia a dia
Página: 6	Data: 07/05/2015

Arena: PSOL vai ao TCE e MPPE

Ayrton Maciel
amaciel@jc.com.br

Empreendimento contratado para a Copa do Mundo de 2014 e antecipado em um ano – a pedido do governo estadual – para a Copa das Confederações (2013), a Arena Pernambuco vai ser denunciada ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ao Ministério Público (MPPE) por “indícios de improbidade administrativa”, com pedido de abertura de investigação pelas duas instituições. As representações serão protocoladas até amanhã e até junho – quando se completa cinco anos do contrato com o Consórcio Odebrecht – será ajuizada uma ação no Tribunal de Justiça (TJPE) pedindo o distrato e a suspensão dos pagamentos do Estado à empresa que construiu e gerencia a Arena.

As medidas foram anuncia-

das, ontem, pelo líder do PSOL na Assembleia Legislativa, Edilson Silva, com base em informações prestadas a ele pelo governo estadual. O deputado revelou conclusões da análise de três mil documentos sobre a Arena – contratada no governo Eduardo Campos, em 2010 –, remetidos a ele pela Casa Civil. Edilson adiantou que o foco da investigação é o aditivo do contrato, que abriu mão da principal premissa econômica da Arena, segundo o estudo de viabilidade (de 2009) da ISG/Odebrecht: 60 jogos anuais de Sport, Náutico e Santa Cruz com garantia de 22 mil pessoas por jogo. Sport e Santa não aceitaram jogar na Arena.

Edilson acusou o governo de saber que a Arena era “economicamente inviável” sem os três clubes, mas assinou o contrato. “Treze dias depois comunicou ao consórcio a inviabilidade da premissa dos clubes, sugerindo



Sérgio Bernardo/JC Imagem

EDILSON Acusa o governo

o aditivo que dispensava a exigência. Vamos responsabilizar quem assinou o aditivo, Geraldo Julio e Paulo Câmara (então secretários de Planejamento e Administração)”, apontou.

A Arena é uma Parceria Público Privada (PPP) entre o Estado

e Odebrecht. Contrato e aditivo foram aprovados pela Alepe e pelo TCE. O governo informou que o valor da obra foi R\$ 479 milhões, sendo R\$ 388 milhões financiados pelo BNDES, mas o consórcio cobra R\$ 264 milhões pela antecipação da obra para 2013. “Para dar lucro, teria de faturar R\$ 110 milhões ao ano. Inviável. O Estado pagará o empréstimo e está pagando a construção e a manutenção a cada ano”, disse Edilson.

No plenário da Alepe, o líder do governo, Waldemar Borges (PSB), ressaltou que uma audiência pública para debater a Arena já está convocada e lembrou que “os contratos foram fiscalizados”. O vice-governador e coordenador da PPP da Arena, Raul Henry (PMDB), informou que, na próxima semana, será assinado contrato com a Fundação Getúlio Vargas para estudo de revisão do contrato da Arena.

Assunto: Homenagem ao presidente do TJPE e corregedor geral de Justiça	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção: Persona/Roberta Jungmann
Página: 2	Data: 07/05/2015



EVENTO DO DIA

Renata Campos e Ana Arraes recebem, hoje, a Medalha Nilo, no TCE, em homenagem a Eduardo Campos (i.m.). O presidente Valdecir Pascoal, é o grande anfitrião do dia e comanda a solenidade, que reunirá toda a Cidade, às 17h, na sede do tribunal. Ganham também a honraria Egard Moury, Eduardo Paurá, Frederico Neves, Gustavo Krause, Henrique Cruz, Janeide Lima, João Augusto Nardes, Thier Montebello e a Orquestra Cidadã.

Assunto: Homenagem ao presidente do TJPE e corregedor geral de Justiça	
Veículo: Blog de João Alberto	Data: 07/05/2015
Editoria:	Seção:



Destaques na coluna de hoje no Diário de Pernambuco

Comenda do TCE: O Tribunal de Contas de Pernambuco entrega hoje a Medalha Nilo Coelho a Eduardo Campos (in memoriam), Augusto Nardes, presidente do Tribunal de Contas da União, desembargadores Frederico Neves e Eduardo Paurá, Gustavo Krause, Edgar Moury Fernandes, Henrique Cruz, Janeide Oliveira de Lima e a Orquestra Criança Cidadã.

Assunto: Após derrota no TJPE, OAB vai ao STF contra Guilherme Uchoa	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 07/05/2015
Editoria:	Seção:



querela judicial

Após derrota no TJPE, OAB vai ao STF contra Guilherme Uchoa



A OAB estuda promover uma Reclamação perante o STF. A Reclamação é uma ação que aponta um suposto descumprimento de decisão do STF pelo Tribunal inferior, no caso o TJPE.

No caso do deputado Guilherme Uchoa, a OAB alegou em recurso de agravo regimental que acórdão do STF impõe efeitos retrospectivos na Lei da Ficha Limpa.

Como perdeu o agravo e o TJPE não entendeu desse modo, a OAB pretende ir para o STF, através de uma Reclamação contra o TJPE, sob o fundamento de que o TJPE desprezou o entendimento do STF que entende pela aplicação de fatos pretéritos como causa de inelegibilidade.

A tese da OAB é contar os mandatos anteriores de Guilherme como causa de inelegibilidade.

De acordo com especialistas, a via processual é muito estreita e uma eventual derrota da OAB pode sacramenta Guilherme Uchoa definitivamente.

Assunto: Lewandowski pede para tribunais promovam audiências de custódia	
Veículo: Conjur	Data: 07/05/2015
Editoria:	Seção:



Lewandowski pede para tribunais promovam audiências de custódia

O ministro Ricardo Lewandowski, presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, se reuniu nesta terça-feira (5/5) com presidentes de tribunais de Justiça para incentivar o combate à cultura do encarceramento por meio da concretização do projeto Audiências de Custódia.

Lewandowski obteve o compromisso de novas execuções do projeto até o final do primeiro semestre de 2015. O encontro ocorreu antes do lançamento do projeto Cidadania nos Presídios, em Brasília.

Com exceção do Maranhão, que já vem praticando um modelo das audiências de custódia, Minas Gerais, Amazonas, Tocantins, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Ceará, **Pernambuco**, Paraná, Rio de Janeiro e Distrito Federal estão em vias de institucionalização do projeto. No Espírito Santo, o programa terá início no próximo dia 22 de maio.

Em São Paulo, projeto piloto foi instalado em fevereiro na capital e, em um mês, reduziu em 40% o número de presos em flagrantes. Com as audiências, o objetivo é analisar se restringir a liberdade do suspeito é a melhor alternativa para cada caso. O juiz poderá escolher outras medidas cautelares (como o monitoramento eletrônico), estabelecer fiança, determinar novas investigações ou ainda decretar a prisão preventiva. Também poderá solicitar exame de corpo de delito.

O êxito do projeto foi confirmado pelos presidentes dos tribunais do Maranhão, Cleonice Freire, e de Minas Gerais, Pedro Bitencourt Marcondes. “Ao desenvolvermos esse projeto, vamos conseguir mudar completamente a realidade horrorosa das prisões no Brasil. Faço um apelo para partirmos na frente, mostrando que o Judiciário tem condições de fazer coisas novas”, disse o ministro.

Segundo Lewandowski, a proposta de apresentar os presos ao juiz no prazo de 24 horas dá um tratamento revolucionário e eficaz às determinações do Pacto de San Jose da Costa Rica, internalizado pelo Brasil em 1992. Ele destacou que os 600 mil presos do Brasil representam a quarta maior população carcerária no mundo.

Além da redução no número de prisões provisórias desnecessárias, Lewandowski destacou que o projeto coíbe a tortura policial e acaba facilitando o trabalho de todos os

atores de Justiça com a antecipação de fases processuais, reforçando a pauta dos direitos individuais no processo penal.

“Precisamos nos conscientizar sobre a importância da audiência de custódia, pois resolver o problema da superlotação é dever de todos e isso não é algo conquistado do dia para a noite. É importante que façamos esse esforço para que nos tornemos exemplo para o mundo”, apontou o ministro.

Na reunião também estiveram presentes a corregedora nacional de Justiça, Nancy Andrichi, e do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Francisco Falcão. Com informações das assessorias de imprensa do CNJ e do STF.

Assunto: Júri popular julga autores de assassinato motivado por homofobia	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 07/05/2015
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Júri popular julga autores de assassinato motivado por homofobia

José Ricardo Pereira da Silva, tinha 24 anos de idade quando foi morto apedrejado

Será realizado nesta quinta-feira o júri popular sobre um assassinato motivado por homofobia. José Ricardo Pereira da Silva, tinha 24 anos de idade quando foi morto apedrejado, no dia 17 de outubro de 2010 em Jardim São Paulo, no Recife.

O julgamento vai acontecer na 3ª Vara do Júri da Capital, no Fórum Thomaz de Aquino. Sete jurados serão escolhidos momentos antes do início do júri, marcado para as 9h. A sessão será presidida pelo juiz Pedro Odilon de Alencar.

Os réus são Augusto César Rodrigues e Windson Flávio de Melo. O caso foi investigado pela delegada Vilaneida Aguiar, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Entidades representantes do Movimento LGBT, Movimento Nacional de Direitos Humanos, vereadores, secretários e autoridades, além de representantes do Gajop e da Secretaria Executiva de Direitos Humanos participam da apresentação do inquérito, além da mãe da vítima, Eleonora Pereira da Silva.

De acordo com as investigações o crime teria sido cometido em retaliação à mãe, de José Ricardo, que era conselheira de Direitos Humanos por conta de sua atuação na comunidade, e também motivado pela homofobia.

Assunto: Crime homofóbico será julgado nesta quinta	
Veículo: folhape	Data: 07/05/2015
Editoria:	Seção:



Crime homofóbico será julgado nesta quinta

Dois homens são os réus do homicídio ocorrido em outubro de 2010

O júri popular do caso de José Ricardo Pereira, de 24 anos, vai acontecer nesta quinta-feira (7), na 3ª Vara do Júri da Capital, no Fórum Thomaz de Aquino, no Recife. O rapaz foi assassinado em outubro de 2010, sendo vítima de homofobia. Os réus são Augusto César Rodrigues e Windison Flávio de Melo. O juiz será Pedro Odilon de Alencar.

Sete jurados serão escolhidos momentos antes do início do julgamento, que está marcado para as 9h. A expectativa do assistente de acusação Luis Emmanuel é de que o júri dure apenas um dia, com término próximo das 22h. “Saber que as pessoas que tiraram a vida dos meus filhos podem ser condenadas, vai ser o melhor presente que posso ganhar no dia das mães”, disse a mãe de José Ricardo, Eleonora Pereira.

Assunto: Primeiro homicídio por homofobia em PE será julgado nesta quinta (7)	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 07/05/2015
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Primeiro homicídio por homofobia em PE será julgado nesta quinta (7)

José Ricardo Pereira, de 24 anos, foi espancado por dois homens, em 2010. Polícia reconheceu crime como primeiro motivado por homofobia no estado.

Será realizado nesta quinta-feira (7) o júri popular sobre a morte de José Ricardo Pereira, um jovem homossexual de 24 anos que foi assassinado em 2010, no Recife. A acusação é de que a motivação do crime tenha sido homofobia. O julgamento será na 3ª Vara do Júri do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), no Recife, nesta manhã.

Na época do crime, a vítima foi espancada por dois homens, não resistiu aos ferimentos e morreu um dia depois, no Hospital da Restauração (HR). De acordo com o advogado de acusação, Luís Emanuel, o assassinato foi reconhecido pela polícia como primeiro homicídio motivado pela homofobia em Pernambuco.

No julgamento desta quinta (7), devem ser ouvidos, os dois réus suspeitos de espancaram a vítima. "Eles vão responder por homicídio duplamente qualificado e podem pegar de 12 a 30 anos na prisão, por esse crime", explica Luís Emanuel. O advogado pontua ainda que os réus já estavam presos, no Complexo Prisional do Curado, no Recife, por outros crimes.

Assunto: PSOL pede investigação sobre Arena Pernambuco ao TCE e ao MPPE	
Veículo: JConline	Data: 07/05/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

PSOL pede investigação sobre Arena Pernambuco ao TCE e ao MPPE

Uma ação será ajuizada no TJPE pedindo o distrato do contrato e a suspensão dos pagamentos ao Consórcio Odebrecht pelo governo do Estado



Deputado Edilson Silva afirma que análise dos documentos entregues pelo governo leva à conclusão de improbidade administrativa

João Bita/Alepe

Empreendimento contratado para a Copa do Mundo de 2014 e antecipado em um ano – por pedido do governo estadual – para a Copa das Confederações (2013), a Arena Pernambuco vai ser denunciada ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) por “indícios de improbidade administrativa”, com pedido de abertura de investigação pelas duas instituições.

As representações serão protocoladas até esta sexta-feira (8), no MPPE e no TCE, e até junho – quando se completam cinco anos do contrato com o Consórcio Odebrecht – será ajuizada uma ação no Tribunal de Justiça (TJPE) pedindo o distrato e a suspensão dos pagamentos do Estado à empresa que construiu e gerencia a Arena. As medidas foram anunciadas, nesta quarta-feira (6), pelo líder do PSOL na Assembleia Legislativa e autor do pedido de informações, Edilson Silva.

O deputado revelou conclusões sobre três mil documentos da Arena – contratada no governo Eduardo Campos (PSB), em 2010 –, remetidos pela Casa Civil da atual gestão. Edilson adiantou que o foco da investigação é o aditivo do contrato, que abriu mão da principal premissa econômica da Arena, segundo o estudo de viabilidade (de 2009) da ISG/Odebrecht: 60 jogos de Sport, Náutico e Santa Cruz com garantia de 22 mil pessoas por jogo. Sport e Santa não aceitaram jogar na Arena.

Edilson acusou o governo de saber que a Arena era “economicamente inviável” sem os três clubes, mas assinou o contrato. “Treze dias depois comunicou ao consórcio a inviabilidade da premissa dos clubes, sugerindo o aditivo que dispensava a exigência. Vamos responsabilizar quem assinou o aditivo, Geraldo Julio e Paulo Câmara (então secretários de Planejamento e Administração)”, apontou.

A Arena é uma Parceria Público Privada (PPP) entre o Estado e Odebrecht. Contrato e aditivo foram aprovados pela Alepe e pelo TCE. O governo informou que o valor da obra foi R\$ 479 milhões, sendo R\$ 388 milhões financiados pelo BNDES, mas o consórcio cobra 264 milhões pela antecipação. “Para dar lucro, teria de faturar R\$ 110 milhões ao ano. Inviável. O Estado pagará o empréstimo e está pagando a construção e a manutenção a cada ano”, questionou Edilson.

No plenário da Alepe, o líder do governo, Waldemar Borges (PSB), ressaltou que uma audiência pública para debater a Arena já está convocada e lembrou que “os contratos foram fiscalizados”. O vice-governador e coordenador da PPP da Arena, Raul Henry (PMDB), informou que, na próxima semana, será assinado contrato com a Fundação Getúlio Vargas para estudo de revisão do contrato da Arena.